

O Consórcio CRUESP/Bibliotecas: a gestão compartilhada e participativa no estabelecimento de diretrizes futuras

Adriana Cybele Ferrari¹

Luiz Atilio Vicentini²

Mariângela Spotti Lopes Fujita³

Resumo

O Consórcio CRUESP/Bibliotecas, Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas, dos Sistemas de Bibliotecas da USP, UNESP e UNICAMP, iniciado há três anos, hoje consolida-se com o oferecimento de serviços compartilhados aos usuários das três Universidades. Esse trabalho apresenta um breve histórico do Consórcio que hoje reúne 82 Bibliotecas, um acervo de aproximadamente 5 milhões de itens de documentos e atende a mais de 100.000 usuários. Mostra os produtos já implantados, as propostas de gestão compartilhada e o planejamento de ações futuras visando o uso de novas tecnologias para os três Sistemas de Bibliotecas.

1 Introdução

O conceito de **Consórcio de Bibliotecas** implica acima de tudo no entendimento do bem comum, e no impacto ocasionado no ambiente das Bibliotecas, tornando-se em um elemento de gestão, tendo resultado efetivo e permitindo que o esforço coletivo renda resultados satisfatórios a toda a comunidade acadêmica envolvida.

A gerência deve estar preocupada com as exigências da comunidade, buscando instrumentos e ações que lhe permitam enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Daí a necessidade de um perfil de gerência participativa e inovadora.

¹ Diretora Técnica do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – aferrari@usp.br

² Diretor Associado do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas – vicentin@unicamp.br

Na organização moderna deve prevalecer um sistema participativo, compartilhado, centrando seus esforços no ser humano, apresentando as seguintes características:

- preferência para o trabalho em equipe;
- criatividade e inovação;
- compromisso com os resultados.

As Bibliotecas Universitárias hoje, assim como as empresas e organizações, recebem no seu dia a dia as influências da nova sociedade da informação, que aliada ao uso das ferramentas eletrônicas no processamento de dados têm reflexos nas relações de trabalho.

A Biblioteca Universitária deve estar preparada de modo a acompanhar as transformações que vêm ocorrendo nas universidades, tais como a implantação de programas de educação à distância, universidade virtual e novos métodos educacionais.

O grupo de estudos CRUESP/BIBLIOTECAS, instituído desde o ano de 1999, tem por objetivo criar condições para o funcionamento sistêmico das bibliotecas da USP, UNESP e UNICAMP, no desenvolvimento de estudos para o compartilhamento de produtos e serviços e a otimização dos recursos destinados às Bibliotecas, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento do ensino e pesquisa.

Nesse sentido, após 3 anos de atividades, além da constante troca de experiência e informações, a ação cooperativa entre os Sistemas de Bibliotecas da USP, UNESP e UNICAMP, no âmbito do CRUESP – Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas, possibilitou a aquisição compartilhada para acesso simultâneo ao conjunto de bases de dados da Editora SilverPlatter, criando a Eletronic Reference Library - ERL. A iniciativa proporcionou maior racionalidade na aplicação dos recursos para aquisição de fontes de informação de interesse comum à comunidade acadêmica das Instituições envolvidas.

³ Diretora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – cgb@marilia.unesp.br

2 Breve Histórico

O Grupo de Trabalho CRUESP/Bibliotecas foi estruturado com objetivo de desenvolver um conjunto de atividades coordenadas entre os três Sistemas de Bibliotecas da USP, UNICAMP e UNESP, visando o estabelecimento de um consórcio entre as Universidades Estaduais Paulistas.

Através da Resolução CRUESP nº 149/99 foi criado o Grupo de Trabalho CRUESP/Bibliotecas que teve a sua primeira formação com as três diretoras dos Sistemas de Bibliotecas à época de sua constituição: Maria Alice Rebello do Nascimento – UNICAMP, Rosaly Fávero Kryzanowski - USP e Glaura Maria Oliveira Barbosa – UNESP. Ainda contou com a supervisão dos vice reitores Prof. Dr. Fernando Galembeck – UNICAMP, Prof. Dr. Adolpho José Melfi – USP e Prof. Dr. Luís Roberto de Toledo Ramalho – UNESP.

O atual Grupo de Trabalho CRUESP/Bibliotecas é constituído pelos autores deste trabalho, e contou, no período de 2000 a fevereiro de 2002, com a participação de Teresinha das Graças Coleta, então Diretora Técnica do SIBi/USP. Como Reitores, os professores doutores José de Souza Trindade (UNESP), atual presidente do CRUESP, José Adolpho Melfi (USP) e Carlos Henrique de Brito Cruz (UNICAMP).

O primeiro aspecto considerado pelo GT foi o de buscar as alianças de cooperação já existentes, quando da produção do UNIBIBLI - Catálogo Coletivo em CD-ROM de Livros, Teses e Publicações Seriadas, pertencentes aos Sistemas de Bibliotecas da USP, UNICAMP e UNESP, tendo sido sua última edição (6^a) lançada em 2000.

Dentre as atividades desenvolvidas, que resultaram em estudos e estabelecimento de diretrizes priorizou-se:

- Análise de bases de dados de periódicos eletrônicos referenciais e em texto completo;

- Estudo do EEB – Empréstimo Entre Bibliotecas, através do estabelecimento de procedimentos que pudessem otimizar esta atividade entre as três universidades;
- Início dos estudos para elaboração de uma aquisição planificada, com o estabelecimento de políticas e diretrizes de desenvolvimento de coleções.

O CRUESP/Bibliotecas é constituído por: 82 Bibliotecas, atendendo cerca 140.000 usuários (alunos, docentes e pesquisadores), além de outros usuários pertencentes à comunidade externa, contando com um acervo de mais de 4.000.000 de ítems.

3 Resultados obtidos

O resultado mais significativo obtido pelas três Universidades e seus Sistemas de Bibliotecas, foi a implantação da Electronic Reference Library – ERL.

As bases de dados da ERL encontram-se disponíveis para acesso on-line, a partir dos equipamentos existentes na USP, UNICAMP, UNESP, no próprio ambiente de trabalho do pesquisador ou nas bibliotecas das Instituições (www.usp.br/sibi ; www.unicamp.br ; www.unesp.br).

A tecnologia adotada para o ERL oferece, ainda, recursos de gerenciamento do sistema, tais como emissão de relatórios de acesso e de utilização das informações, que poderão subsidiar estudos bibliométricos e de perfil do interesse da comunidade.

Outra grande vantagem da nova sistemática adotada em 2002 para o ERL, foi a parceria com a empresa CD-Rom Professional que possibilitou a transferência das bases de dados para o equipamento da própria empresa, sem custos adicionais.

4 Plano de trabalho - 2002/2005

Dando seqüência aos trabalhos e considerando a crescente necessidade da implantação de serviços e produtos compartilhados, foi preparado o seguinte plano de trabalho para o período 2002-2005.

- **Portal CRUESP/BIBLIOTECAS**

Fase I: UnibibliWEB - busca simultânea – Catálogos Bibliográficos Dedalus, Acervus e Athena.

O UnibibliWEB – versão on-line do UNIBIBLI CD-ROM – que proporciona o acesso simultâneo, via internet, com interface de busca única nos catálogos automatizados dos três Sistemas de Bibliotecas. Essa interface está sendo desenvolvida em parceria com a empresa Potiron Informática.

Fase II: Empréstimo entre bibliotecas on-line – EEB

Atualmente é possível efetuar o EEB entre as 3 Universidades, porém, há necessidade de otimizar os procedimentos para solicitação e envio do material.

Neste sentido, está previsto para a segunda fase do Portal Cruesp/Bibliotecas, a disponibilização do EEB on-line, proporcionando às bibliotecas efetuar as solicitações on-line, acompanhando o fluxo do material e consequentemente, dar respostas mais rápidas aos usuários.

- **Capacitação das equipes de bibliotecárias**

Consiste em criar condições para o aprimoramento contínuo por meio de cursos, workshops, palestras, listas de discussões etc. Pretende-se também realizar o “I Seminário de Benchmarking” previsto para agosto de 2003.

- **Políticas para aquisição consorciada**

Realizar a avaliação dos acervos bibliográficos de periódicos, visando estabelecer política de aquisição consorciada no âmbito do Cruesp, permitindo a planificação do uso de recursos orçamentários para o desenvolvimento de coleções, oferecendo à

comunidade acadêmica maior quantidade de material bibliográfico impresso e on-line, tendo como foco principal evitar a duplicação das assinaturas de periódicos.

Etapas:

- definir metodologia de avaliação da coleção;
- estabelecer controles de uso das coleções, visando a geração de indicadores permanentes de avaliação.

- **Conservação e preservação de acervos**

Realizar estudos no sentido da identificação e registro de coleções especiais e raras e da oficialização de uma política de preservação dos acervos bibliográficos para as universidades, com ênfase na digitalização dos acervos.

- **Captação de recursos junto a órgãos de fomento para infraestrutura global das bibliotecas**

Elaboração de projetos a órgãos de fomento que permita captar recursos para as 82 bibliotecas, visando melhorar e ampliar sua infraestrutura, principalmente no que se refere ao parque tecnológico.

- **Catalogação Cooperativa e processamento do back-log de livros**

A partir do Portal CRUESP/Bibliotecas e da disponibilização do UnibibliWEB, será possível compartilhar os registros bibliográficos em formato MARC, utilizando metodologia apropriada, estabelecendo a Rede de Catalogação Cooperativa CRUESP.

Outro aspecto importante é a eliminação do back-log de processamento das bibliotecas, portanto, serão envidados esforços na catalogação retrospectiva dos acervos por meio da contratação de empresas especializadas e/ou força tarefa .

- **Base de dados de especialistas e produção científica dos profissionais que atuam nos Sistemas de Bibliotecas**

Para que os Sistemas de Bibliotecas possam conhecer melhor suas equipes no que diz respeito à especialização dos profissionais, pretende-se criar um banco de currículos. Dessa maneira os sistemas terão uma visão dos especialistas em cada área da biblioteconomia e ciência da informação para incentivar a troca de experiências. Atrelado ao banco de currículos, estarão sendo disponibilizado os trabalhos publicados pelos bibliotecários nos eventos e revistas científicas da área.

A reunião dessas informações é uma das etapas para institucionalizar o conhecimento, de forma que, se houver modificações nas equipes das bibliotecas (demissões, aposentadorias) o conhecimento adquirido permaneça disponível aos Sistemas.

5 Considerações finais

O estágio atual das tecnologias de informação e a necessidade cada vez maior de um trabalho compartilhado levam os três sistemas de Bibliotecas da USP, UNICAMP e UNESP a fortalecer a integração de serviços e produtos, num trabalho orientado para um horizonte de quatro anos.

As conquistas já obtidas foram significativas, porém, ainda há um grande caminho a percorrer em direção à melhoria da qualidade dos produtos e serviços prestados à comunidade das três universidades.

Tendo em vista os resultados positivos obtidos, o consórcio CRUESP/Bibliotecas poderá servir de referência a outras instituições brasileiras que pretendam trabalhar de forma compartilhada.